

SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO – Nº 042-/2016**

**HOSPITAL GERAL DE GOIÂNIA DR. ALBERTO RASSI – HGG**

**(Contrato de Gestão nº 24/2012)**

**REFERÊNCIA: Outubro a Dezembro de 2016**

**Maio 2017**

*Alberto R.* *Maio 2017* *[Signature]*

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 – 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDETCH

## SUMÁRIO

1	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2	ANÁLISE DOS RESULTADOS DE METAS – ARM.....	4
2.1	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL (PARTE FIXA).....	4
2.2	INDICADORES DE QUALIDADE (PARTE VARIÁVEL).....	5
2.3	OUTROS INDICADORES.....	7
3	CONCLUSÃO .....	12

*Handwritten signatures and initials:*  
MRS  
Araújo  
JH



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 – 6ª TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDETCH

## 1 SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com a Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013 e por fim, com o Contrato de Gestão 024/2012 celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH), para o gerenciamento do Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG); o presente relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de Outubro a 31 de Dezembro de 2016.

Conforme o Contrato de Gestão, por ser esta uma avaliação trimestral, este relatório apresentará críticas somente aos Indicadores de Qualidade (Parte Variável). A produção Assistencial será avaliada ao final do semestre (Parte Fixa).

A OSS apresentou todos os relatórios dos indicadores da parte variável, cumprindo parcialmente as metas estabelecidas para o Contrato de Gestão no trimestre (Outubro a Dezembro/2016).

*frans*  
*crabner* *A 2016*

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 – 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDETCH

## 2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DE METAS – ARM

### 2.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL (PARTE FIXA)

Os indicadores da parte fixa definidos para o HGG em 2016 são distribuídos da seguinte forma: *Internação/Saídas Hospitalares*, que se divide em internações de clínica médica e clínica cirúrgica; *Atendimento a Urgências e Emergências* referenciados e *Atendimento Ambulatorial*, que contempla consultas médicas e consultas não médicas.

Registra-se que o indicador *Internação/Saídas Hospitalares* foi ampliado a partir do mês de novembro para 800 saídas/mês, conforme Anexo I, Item III do Sétimo Termo Aditivo. Os demais indicadores mantiveram as metas lineares fixadas.

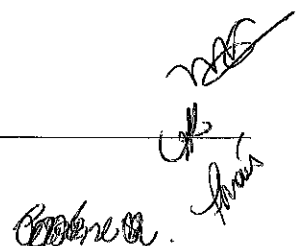
Tabela 1 – Produção realizada e contratada

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 - 6º TA									
Produção Contratada e Realizada									
Serviços	out/16		nov/16		dez/16		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	733	620	800	620	800	654	2.333	1.894	-18,81%
Urgência e Emergência	250	296	250	247	250	246	750	789	5,20%
Atividade Ambulatorial	9.022	9.690	9.022	13.775	9.022	10.408	27.066	33.873	25,14%

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

O serviço de Internação (Saídas Hospitalares) apresentou produção inferior às metas contratadas apresentando um déficit de -18,81%. Nos Atendimentos de Urgência e Emergência e Consultas Ambulatoriais as produções apresentadas foram superiores ao contratado em 5,20% e 25,14%, respectivamente.

Por ser este um relatório trimestral, a produção assistencial (parte fixa) não é avaliada, porém ao final do semestre, o descumprimento das metas poderá acarretar em glosas ao Contrato de Gestão.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 – 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDETCH

Na *Tabela 2* apresenta-se o detalhamento da assistência hospitalar, discriminando os atendimentos por especialidades/serviços.

Tabela 2 – *Produção realizada e contratada detalhada*

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 - 6º TA									
Saídas Hospitalares por Especialidade									
Especialidades	out/16		nov/16		dez/16		Total do Período		
	Contrat.	Realizad.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Médica	290	207	360	183	360	208	1.010	598	-40,79%
Cirúrgica	443	413	440	437	440	446	1.323	1.296	-2,04%
<b>Totais</b>	<b>733</b>	<b>620</b>	<b>800</b>	<b>620</b>	<b>800</b>	<b>654</b>	<b>2.333</b>	<b>1.894</b>	<b>-18,81%</b>
Atendimento de Urgência e Emergência									
Urgência e Emergência	out/16		nov/16		dez/16		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
	250	296	250	247	250	246	750	789	5,20%
Atendimento Ambulatorial por Especialidade									
Consultas	out/16		nov/16		dez/16		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Médicas	8.000	8.345	8.000	9.616	8.000	8.368	24.000	26.329	9,70%
Não Médicas	1.022	1.345	1.022	4.159	1.022	2.040	3.066	7.544	146,05%
<b>Totais</b>	<b>9.022</b>	<b>9.690</b>	<b>9.022</b>	<b>13.775</b>	<b>9.022</b>	<b>10.408</b>	<b>27.066</b>	<b>33.873</b>	<b>25,14%</b>

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

Nas Saídas Hospitalares, os resultados foram inferiores ao pactuado considerando Clínica Médica (-40,79%) e Clínica Cirúrgica (-2,04%).

Os Atendimentos Ambulatoriais, classificados em médicos e não médicos, realizados e contratados no decorrer do período de análise demonstraram resultado superior em 25,14% ao contratado. Esse procedimento é válido para pacientes encaminhados pela Regulação Municipal ou egressos do HGG. Vale ressaltar que as consultas ambulatoriais englobam: primeira consulta, interconsulta e consultas subjacentes.

O número de Atendimento Ambulatorial não-médicos ficou 146,05% acima do contratado.

## 2.2 INDICADORES DE QUALIDADE (PARTE VARIÁVEL)

Os indicadores da parte variável definidos para o HGG em 2016 estão assim distribuídos: Autorização de Internação Hospitalar (25%), Atenção ao Usuário (25%), Controle de Infecção Hospitalar (25%), Mortalidade Operatória (25%). Neste relatório serão considerados como produção da parte variável somente os meses de Outubro a Dezembro/2016, pois os meses anteriores já foram objetos de análise em relatório anterior (*Tabela 3*).

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 – 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDTECH

Tabela 3 – *Súmula de Indicadores Parte Variável do Contrato de Gestão*

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 - 6º TA									
Súmula de Indicadores Parte Variável do Contrato de Gestão									
Indicadores	Metas	out/16		nov/16		dez/16		Resultado	
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	<i>Apresentação das AIH (100%) / Número de saídas.</i>	615	733	610	800	603	800	1.828	2.333
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	91,30%		86,20%		80,88%		86,13%	
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim		Sim		Sim		Sim	
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim		Sim		Sim		Sim	
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim		Sim		Sim		Sim	

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

Para o Indicador de Qualidade – AIH (**Apresentação das AIH (100%) / Número de saídas**), foram 1.828 AIH's apresentadas frente a 2.333 Saídas Hospitalares. Este resultado corresponde à 78,35% da meta estabelecida.

Segue ainda, quadro com os indicadores de controle de infecção hospitalar (*Tabela 4*).

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 -- 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDETCH

Tabela 4 – Controle de Infecção Hospitalar

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 - 6º TA				
Controle de Infecção Hospitalar (%)				
Descrição	out/16	nov/16	dez/16	Mediana do Período
Taxa de Infecção Hospitalar na UTI Adulto (%)	1,58%	0,11%	0,64%	0,64%
Densidade de IH em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	0,00%	0,00%	5,01%	0,00%
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	50,84%	60,50%	42,71%	50,84%

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

Foram encaminhados pela unidade o Relatório das AIH's autorizadas, Pesquisa de Satisfação dos Usuários, Relatório da CCIH, Comissão de Óbito e o Mapa Cirúrgico realizado no trimestre fiscalizado (Outubro a Dezembro/2016).

### 2.3 OUTROS INDICADORES

Neste tópico foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo HGG com mediana dos indicadores do *Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH)* da *Associação Paulista de Medicina (APM)*, referente aos meses de outubro a dezembro/2016.

Os Indicadores de Qualidade foram calculados em referência aos leitos operacionais e não à capacidade instalada, conforme preconiza a APM no programa supracitado.

### INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

A Tabela 5 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HGG foi de 74,06% no período analisado, variando entre 68,43%, para a Clínica Cirúrgica, e 81,42%, para Clínica Médica. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 74,03 % para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 – 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDETCH

Tabela 5 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%) mensal das Unidades de Internação e mediana

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 - 6º TA				
Taxa de Ocupação Hospitalar (%)				
Unidade de Internação	out/16	nov/16	dez/16	Mediana do Período
Clínica Médica	81,42%	80,41%	93,98%	<b>81,42%</b>
Clínica Cirúrgica	70,31%	68,43%	61,8%	<b>68,43%</b>
Uti Adulto	76,45%	75,75%	75,32%	<b>75,75%</b>
Geral	75,23%	73,83%	74,06%	<b>74,06%</b>

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

A Tabela 6 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado tendo como unidade de medida o dia. A mediana do TMP do HGG foi de 8,27 dias no período analisado, superando o tempo de permanência encontrado pela CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,36 dias.

Tabela 6 – Tempo Médio de Permanência mensal das Unidades de Internação e mediana (dias), por Unidade de Internação

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 - 6º TA				
Tempo média de permanência (dias)				
Unidade de Internação	out/16	nov/16	dez/16	Mediana do Período
Clínica Médica	9,99	10,67	10,38	<b>9,99</b>
Clínica Cirúrgica	5,96	5,30	4,85	<b>5,30</b>
Uti Adulto	7,70	9,00	8,19	<b>8,19</b>
Geral	8,27	8,88	8,27	<b>8,27</b>

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

A Tabela 7 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o dia. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 2,72 dias para o HGG, superior ao encontrado pelo CQH, de 1,72 dias para o conjunto de hospitais em sua amostra.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 - 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDTECH

Tabela 7 – Índice de Intervalo de Substituição (dias) mensal e mediana, por Unidade de Internação.

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 - Termo Aditivo: 6/2016				
Índice de Intervalo de Substituição (dias) mensal e mediana por Unidade de Internação				
Unidade de Internação	out/16	nov/16	dez/16	Mediana do Período
Clínica Médica	2,28	2,60	0,60	2,28
Clínica Cirúrgica	2,51	2,44	3,00	2,51
Uti Adulto	2,37	2,88	2,68	2,68
Geral	2,72	2,79	2,58	2,72

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

A Tabela 8 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a rotatividade do leito hospitalar do hospital (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 2,85 pac./mês no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 1,72 pac./mês para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 8 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito) mensal e mediana, por Unidade de Internação.

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 - 6º TA				
Índice de Rotatividade (pacientes por leito) mensal e mediana por Unidade de Internação				
Unidade de Internação	out/16	nov/16	dez/16	Mediana do Período
Clínica Médica	2,48	2,29	3,05	2,48
Clínica Cirúrgica	3,59	3,93	3,88	3,88
Uti Adulto	1,03	0,94	0,73	0,94
Geral	2,77	2,85	3,05	2,85

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

## INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

A Tabela 9 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 – 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDETCH

Tabela 9 – Número de funcionários e leitos operacionais

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 - 6º TA				
Número de funcionários e leitos operacionais				
Descrição	out/16	nov/16	dez/16	Mediana do Período
Nº enfermeiro	100	100	98	100
Nº funcionário enfermagem	475	477	476	476
Nº todos funcionários	911	926	922	922
Nº de médicos	251	247	242	247
Nº Leito operacional	238	230	223	230

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

Os indicadores de relação enfermeiro/leito, enfermagem/leito (técnicos- auxiliares de enfermagem) e funcionário/leito foram elaborados considerando o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem e de funcionários, independentemente do tipo de vínculo e da carga- horária, com exclusão do número de médicos.

A Tabela 10 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas.

Tabela 10 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 - 6º TA				
Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)				
Descrição	out/16	nov/16	dez/16	Mediana do Período
Relação Enfeiro/Leito	0,41	0,43	0,43	0,43
Relação Enfermagem/Leito	1,98	2,07	2,12	2,07
Relação Funcionário/Leito	3,81	4,02	4,12	4,02
Turnover (%)	0,01	0,02	0,01	0,01
% de médicos especialistas	86,05	86,63	86,77	86,63

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HGG foi de 0,43 enf/leito no período e supera o valor encontrado pelo CQH de 0,40 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 2,07, para o HGG. O CQH aponta uma mediana de 1,92 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 – 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDETCH

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HGG foi de 4,02 func/leito no período analisado, inferior à mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,25 fun/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HGG foi de 0,01% inferior ao apontado pelo CQH, de 1,24%, para o conjunto de hospitais.

### INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADO / EFETIVIDADE

A avaliação de resultado e efetividade tem como objetivo acompanhar o resultado da assistência hospitalar, através de alguns indicadores que podem evidenciar situações de alerta exigindo análise mais detalhada da assistência. O indicador de resultado/efetividade avaliado neste Semestre foi a taxa de mortalidade institucional.

A mediana da Taxa de Mortalidade Institucional calculada para o HGG foi de 5,80% no período (Tabela 11). O CQH aponta uma mediana de 3,38 % para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 11 – Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana

HGG - Dr. Alberto Rassi - IDTECH - Contrato: 24/2012 – 6º TA				
Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana				
Descrição	out/16	nov/16	dez/16	Mediana do Período
Taxa de Mortalidade Institucional	6,45%	5,80%	4,12%	5,80%
Taxa de Mortalidade Operatória [%]	0,31%	1,00%	0,00%	0,31%

Fonte: Banco de Dados da Secretaria de Estado da Saúde.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 – 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDETCH

### 3 CONCLUSÃO

Ressalta-se que a meta de produção quantitativa “Saídas Hospitalares” apresentou para esse trimestre, desempenho inferior ao contratado e será passível de glosa ao final do semestre, caso as metas não sejam atingidas. O número de Atendimentos Ambulatoriais Não Médicos ficou 146,05% acima do contratado, indicando uma possível revisão da meta.

Considerando a Análise Trimestral referente aos indicadores de Qualidade não houve o cumprimento da meta estabelecida para Apresentação de AIH (100%) em relação ao Número de saídas. O resultado obtido foi de 78,25% de AIHs apresentadas. De acordo com o Contrato de Gestão, a valoração deste indicador será de 25% do recurso atribuído à parte variável do Contrato de Gestão.

A metodologia aplicada neste relatório constitui na análise dos trabalhos de Acompanhamento, Fiscalização e Monitoramento elaborados pela equipe técnica da Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG para subsidiar a Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde – SCAGES.

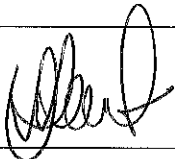
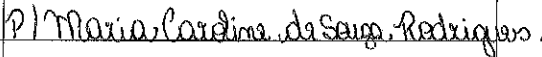
Ressalta-se que a metodologia aplicada neste acompanhamento não esgota a possibilidade de realização de futuras averiguações, as quais podem ter por escopo os temas aqui abordados e/ou outros que a tempo se fizerem necessários e que visem garantir a correta aplicação dos recursos públicos em consonância com os objetivos pactuados contratualmente.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi- HGG	CG: 24/2012 – 6º TA	Ref: out/16-dez/16	OSS: IDETCH

Submeta-se à Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde – SCAGES

Goiânia, 10 de maio de 2017.

**COMACG/HGG**

REPRESENTANTE	UNIDADE	ASSINATURA
Ana Livia Soares Teixeira Bahia	COMFIC/GEFIC/SCAGESES/SES	
Bruna Vieira Campos	COMFIC/GEFIC/SCAGESES/SES	
Maria Caroline de Souza Rodrigues	COMFIC/GEFIC/SCAGESES/SES	Maria Caroline de Souza Rodrigues.
Mônica Miranda Carvalho	COMFIC/GEFIC/SCAGESES/SES	Mônica Miranda Carvalho.
Thaís de Oliveira Mesquita	COES/GEFIC/SCAGESES/SES	